

Rentabilidade prévia: planos superam objetivos de retorno em agosto

A Petros encerrou o mês de agosto com rentabilidade prévia de 1,13%, bem superior ao objetivo de retorno médio da Fundação, de 0,25%, com todos os planos administrados superando suas metas, tanto no mês como no acumulado do ano.

Nos planos de benefício definido, como os PPSPs, a imunização — estratégia que consiste na alocação em títulos públicos com retorno superior às metas atuariais, casando o fluxo de caixa desses ativos com as obrigações de pagamento de benefícios — sustentou o resultado positivo. Já nos planos de contribuição definida e de contribuição variável (como PP-2, PP-3 e FlexPrev), que possuem carteiras mais diversificadas, o destaque foi a renda variável.

O início do mês foi marcado por incertezas em relação às tarifas de 50% impostas pelo governo americano sobre produtos brasileiros, porém, após a divulgação dos dados indicando a queda da atividade econômica da economia americana, os agentes econômicos começaram a trabalhar com uma maior probabilidade de corte de juros pelo FED (Banco Central dos EUA), a partir do mês de setembro. Para o mercado, isso sinaliza a retomada de cortes nos juros na maior economia do mundo, o que aumenta o apetite dos investidores por ativos de risco.

O mercado doméstico reagiu positivamente, com o Ibovespa superando o recorde histórico de 141 mil pontos. O índice encerrou o mês em alta de 6,28%. Na Petros, o segmento de renda variável rendeu 6,26% em agosto, com ganhos acumulados de 20,22% em 2025.

Na renda fixa, a segurança dos ativos atraiu investidores diante das incertezas sobre as relações comerciais com os EUA, com valorização dos títulos de curto prazo marcados a mercado. Na Petros, dado o peso dos títulos públicos com marcação na curva, ou seja, que não sofrem com as oscilações do mercado, o segmento rendeu 0,77%, com retorno acumulado de 7,92%.

O bom momento se refletiu também nos fundos multimercado, fazendo o segmento de investimentos estruturados encerrar o mês com forte alta de 2,25%, acumulando ganhos de 9,80% no ano. Já os investimentos imobiliários renderam 0,25% no mês, com alta de 5,16% em 2025. As operações com participantes, que representam os empréstimos, renderam 0,78% na prévia de agosto, com alta de 7,23% no ano, enquanto os investimentos no exterior, que possuem ativos decorrelacionados com a carteira doméstica, apresentaram recuo de -2,64%, com retração acumulada de -8,62% no ano.

Expectativas para setembro

Para setembro, o cenário continua sendo de volatilidade, principalmente sobre as incertezas nas negociações comerciais entre Brasil e Estados Unidos. Mas as apostas na redução dos juros já na próxima reunião de política monetária nos EUA seguem em alta, o que deve beneficiar os ativos de risco globalmente.

Além disso, o mercado segue atento à divulgação de dados econômicos nas grandes economias do mundo, principalmente relacionados à inflação e à dinâmica de atividade e mercado de trabalho, o que deve direcionar os próximos movimentos dos bancos centrais e os preços dos ativos domésticos e internacionais.

As nossas equipes de investimento seguem atentas às oportunidades e buscando as melhores opções de ativos e protegendo as carteiras (retorno ajustado ao risco), visando alcançar os objetivos de retorno dos planos.

Para acompanhar a rentabilidade do seu plano, [acesse o Painel de Investimentos](#), aqui no Portal Petros.

Mensagem de Hilder Seixas Soares

Hoje me despeço após quatro anos que marcaram profundamente minha trajetória como Conselheiro Fiscal. Foram anos de aprendizado, crescimento e muitas conquistas coletivas, nos quais pude testemunhar o fortalecimento da transparência e a evolução dos processos de governança da Petros, sempre sustentados pela parceria e pelo espírito de colaboração entre equipes e colegiados.

Essa caminhada me trouxe não apenas experiências valiosas para a carreira, mas também relações de respeito, amizade e confiança que levarei comigo com enorme gratidão. Agradeço de coração aos membros do Conselho Fiscal, do CD, da Diretoria Executiva, da Secretaria do CF, dos órgãos colegiados e a todos os profissionais que, com dedicação e profissionalismo, fizeram parte dessa jornada.

Desejo que a Fundação siga firme em seu propósito, alcançando novos patamares de sucesso, sempre guiada pelos princípios éticos e pela excelência que a tornam tão especial.

Conselheiro fiscal indicado pela patrocinadora toma posse

Após habilitação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Alexandre Gomes Alves tomou posse nesta quarta-feira (10/9) como conselheiro fiscal titular. O novo conselheiro foi [indicado pela patrocinadora](#) em razão do término do mandato de Hilder Soares Seixas, finalizado em 9/9/2025.

Contador com pós-graduações em Engenharia de Produção e em Contabilidade com ênfase em tributos, além de possuir MBA em Gestão de Pessoas, Alexandre ingressou na Petrobras Transportes S.A. (Transpetro) em 2003 e, atualmente, ocupa a Gerência Executiva de Suprimentos da Petrobras. Antes disso, atuou em diversas atividades na Controladoria e Finanças da companhia, tendo, a partir de 2010, exercido diversas funções gerenciais dentro desta área, com destaque para atuação como Gerente do Tributário e Gerente Executivo de Bens e Serviços da Transpetro. Ele é certificado pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social - ICSS, com ênfase em Administração.

De acordo com o estatuto da Petros, cabe às patrocinadoras a indicação de dois representantes para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes. Os outros dois representantes titulares do colegiado, e seus respectivos suplentes, são eleitos pelos participantes.

[Clique aqui](#) e confira a mensagem que Hilder Soares Seixas deixou para os participantes.

Fonte: [Petros](#), em 12.09.2025.